Hábitos alimentares de pais e o estado nutricional e de saúde de crianças de escolas públicas de Juiz de Fora, MG.

Giovana Vieira dos Santos(giovana.santos@estudante.ufjf.br); Raquel Nogueira de Oliveira Freitas; ;
Eliane Rodrigues de Faria; Ana Paula Candido Mendes;
Renata Maria Souza Oliveira e Silva; Michele Pereira Netto; Melina Gabriela Monteiro;
Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, UFJF.

INTRODUÇÃO

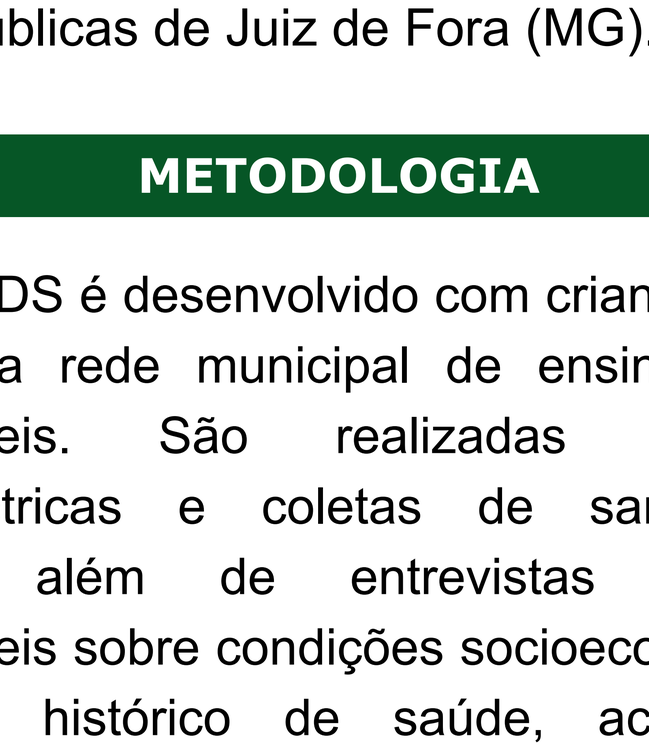
A alimentação saudável na infância é fundamental para o crescimento, o desenvolvimento e a formação de hábitos que podem permanecer ao longo da vida. Nesse período, pais e responsáveis influenciam as escolhas alimentares das crianças por meio da compra, do preparo e da oferta dos alimentos. Essas práticas dependem das condições socioeconômicas e do acesso aos alimentos

OBJETIVO

Investigar as práticas alimentares dos pais e sua relação com o estado nutricional de crianças de escolas públicas de Juiz de Fora (MG).

METODOLOGIA

O PIPA-KIDS é desenvolvido com crianças de 4 a 6 anos da rede municipal de ensino e seus responsáveis. São realizadas avaliações antropométricas e coletas de sangue das crianças, além de entrevistas com os responsáveis sobre condições socioeconômicas e familiares, histórico de saúde, acesso aos alimentos, consumo alimentar e hábitos de vida. O questionário inclui a Escala de Práticas Alimentares Brasileira (EPABr), utilizada para avaliar as práticas alimentares dos responsáveis.



RESULTADOS

Participaram 243 crianças, com média de 5,61 anos; 54,7% eram meninas, 72,8% apresentaram eutrofia e 22,2%, excesso de peso. A pontuação média da EPABr foi de 34,39 pontos. Não houve associação estatisticamente significativa entre a EPABr e o IMC para idade, mesmo após ajuste por idade e sexo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto permite investigar as práticas alimentares parentais e sua relação com o estado nutricional infantil, considerando também as condições socioeconômicas e de segurança alimentar das famílias. Os resultados obtidos contribuem para ampliar a compreensão dos múltiplos fatores relacionados à alimentação e à saúde infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS